

ECOLOGIA INTEGRAL E HORIZONTE INSPIRADOR: NOVOS CAMINHOS PARA A EVANGELIZAÇÃO

Ir. João
Gutenberg M C.
Sampaio *

Rodrigo
Fadul Andrade**

Resumo:

Este artigo apresenta uma reflexão sobre a ecologia integral em conexão com o Horizonte Inspirador da Vida Consagrada na América Latina e Caribe, traçado pela CLAR para o triênio 2018 - 2021. Nossa abordagem parte da iluminação dos caminhos percorridos na dinâmica de preparação do Sínodo para a Amazônia (Roma, outubro de 2019), a partir da escuta das comunidades amazônicas tendo como intenção a busca de novos caminhos para a Igreja e a promoção da ecologia integral. O exercício de promoção da ecologia integral nos exige atitudes práticas de conversão humana e ecológica profundas, que se fortaleçam com ações em nossa vida pessoal, comunitária e pastoral no cuidado da Casa Comum e de seus habitantes. Isso se configura como uma alternativa aos modelos vigentes de desenvolvimento econômico e social que depredam o bem comum e fragilizam a qualidade da vida humana. O Horizonte Inspirador traz uma série de elementos que iluminam a Vida Consagrada em seu compromisso com a espiritualidade ecológica e com as causas socio-ambientais. Colabora com a construção de uma Igreja que

* Irmão Marista. Formado em Ciências Religiosas e Teologia, pós-Graduado em Gestão Escolar, com Mestrado e Doutorado em Teologia da Vida Consagrada. Coordena o Eixo de Formação e Métodos de Acompanhamento Pastoral e representa a CLAR na Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM.

** Doutor em antropologia social, assessor da Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM/Brasil e articulador da REPAM/Juventudes.

assume uma postura de escuta constante das pessoas, da mãe natureza e do Deus Criador para reforçar seu compromisso com a defesa vida em todas as suas variadas expressões.

Palavras-chave: Ecologia integral; amazônia; sínodo; *Laudato Si'*; Vida Consagrada

Laudato Si' e ecologia integral no caminho sinodal

A carta encíclica *Laudato Si'* (LS), promulgada pelo Papa Francisco no ano de 2015, foi um verdadeiro presente para a humanidade. Esse importante documento trata de questões que envolvem diretamente a vida de todos os habitantes deste planeta, compreendendo desde a simplicidade das pequenas criaturas até a rica diversidade cultural dos seres humanos.

O Papa Francisco inaugura um novo período na história eclesial ao defender a importância da ecologia na evangelização. Ele exorta que nossas vidas, ações e dificuldades não podem mais continuar sendo vistas em separado da realidade da natureza, pois precisamos trazer à consciência de que não vivemos em “duas

crises separadas: uma ambiental e outra social; mas uma única e complexa crise socioambiental” (LS 139). As saídas para essa crise exigem que busquemos soluções com “uma abordagem integral para combater a pobreza, devolver a dignidade aos excluídos e, simultaneamente, cuidar da natureza” (LS 139).

Os conceitos presentes na *Laudato Si'* evidenciam contrastes significativos quando colocados em perspectiva com o atual modelo de desenvolvimento econômico vigente no mundo. Tal modelo é conhecido por seu caráter predatório, o qual privilegia altos lucros, baseados no uso e exploração desmedida de recursos naturais e de pessoas, sobretudo os mais pobres, visando ganhos prioritariamente econômicos.

Para superarmos a crise socioambiental e provocarmos mudanças significativas em nossa relação com o ambiente, precisamos de atitudes corajosas e transformadoras que privilegiem uma conversão ecológica, profunda e integral, que levem ao constante diálogo e atitudes de cuidado com a natureza e com as pessoas. Somos chamados a vivenciar uma ecologia integral, seguindo o

exemplo dos povos originários e comunidades tradicionais de diferentes regiões do planeta.

A ecologia integral ilumina as reflexões tratadas em todo o percurso de preparação do sínodo para a Amazônia (Roma, outubro de 2019), tendo como tema central “Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”. A realização de um sínodo especial dos Bispos para tratar sobre a Amazônia, reflete a preocupação do Papa Francisco para que a Igreja olhe com maior cuidado a sua presença e seu profetismo nesse rico e diverso território.

Pode-se conseguir maior eficácia nesse propósito escutando, conhecendo, convivendo e defendendo a vida, tanto das populações locais, quanto da sua biodiversidade que é de grande importância para as condições de vida de toda a humanidade. Os ricos e frágeis ecossistemas amazônicos correm o risco de um colapso iminente. Se a Amazônia entra em colapso, toda a vida humana sofrerá as consequências. Defender a Amazônia, portanto, é um modo urgente e atual de garantir o que diz o Evangelho: “Eu vim para que todos tenham vida,

e a tenham em abundância”! (Jo 10,10).

O documento preparatório para o sínodo da Amazônia (DPS) alerta que “na Amazônia, a noção de ecologia integral é chave para responder ao desafio de cuidar da imensa riqueza de sua biodiversidade ambiental e cultural” (DPS 50). No entanto, devemos compreender que “a ecologia integral é mais que a mera articulação entre o social e o ambiental” (DPS 53), ela se configura na necessidade de promoção humana integral, no âmbito pessoal, social e ecológico.

O caminho sinodal, trilhado em conjunto com os povos amazônicos, cuja metodologia de preparação proporcionou centenas de encontros de escutas das comunidades presentes nos 9 (nove) países que compõem a Pan-Amazônia, em Roma e em vários outros territórios, acende luzes de esperança para a vivência da ecologia integral em toda a Igreja. A construção de novos caminhos à luz do sínodo pan-amazônico se faz, entre outras coisas, pela constante atitude de escuta e aprendizado tanto junto aos povos da região quanto da comunidade internacional. Em discurso

proferido por ocasião do aniversário de três anos do lançamento da carta encíclica *Laudato Si'*, o Papa Francisco reflete sobre a situação de resistência dos povos indígenas diante das ameaças aos territórios:

É triste ver as terras dos povos indígenas expropriadas e suas culturas pisoteadas por uma atitude predatória, por novas formas de colonialismo, alimentadas pela cultura do desperdício e do consumismo (cf. Sínodo dos Bispos, Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral, 8 de junho de 2018). «Para eles, de fato, a terra não é um bem econômico, mas dom gratuito de Deus e dos antepassados que nela descansam, um espaço sagrado com o qual precisam interagir para manter sua identidade e seus valores » (LS146). Quanto podemos aprender com eles! As vidas dos povos indígenas «são memória viva da missão que Deus nos confiou a todos: cuidar da Casa Comum. (Discurso do Papa Francisco aos participantes da conferência internacional por ocasião do

terceiro aniversário da encíclica *Laudato Si'*, 2018).

Os modos de vida dos povos amazônicos, servem de alerta ao modelo hegemônico desenvolvimentista que destrói as florestas, contamina a terra, o ar e as águas, elementos indispensáveis ao bem-viver. Seus conhecimentos, costumes, tradições, presentes na relação com as fontes da vida, refletem processos de educação e espiritualidade ecológica como possibilidades reais para que possamos viver a ecologia integral em nossas relações cotidianas.

Aos seres humanos nos foi dado o privilégio e a responsabilidade de “cultivar e guardar a criação” (Gn 2,15), dádiva de Deus. Portanto, escutar o clamor dos povos é também escutar o clamor da Terra que, em conjunto com toda a criação, “geme em dores de parto” (Rm 8, 22). A conversão ecológica, portanto, pode encontrar inspiração na aproximação com os povos nativos e o exercício da escuta constante de sua sabedoria.

Ecologia integral e horizonte inspirador

O desafio de proteger nossa Casa Comum e a qualidade da

vida humana é considerado urgente pelo Papa Francisco, que considera que as coisas ainda podem mudar (Cf. *Laudato Si'* n. 13 e 14). Em Paris, na Conferência do clima (COP21), em reflexão sobre a atual crise climática mundial, o francês L. Fabius enfatizou essa urgência ao insistir: “Mais tarde, tarde demais”.

O Horizonte Inspirador da CLAR para o triênio 2018-2021, indica a mesma direção: “Façam tudo o que Ele vos disser. ¡Já é a hora!” Assim como em Caná, Maria nos mostra que já chegou a hora de agir e realizar o que Jesus nos pede quanto ao cuidado com a Casa Comum que tem a Amazônia como “fonte de vida no coração da Igreja”, frase que se tornou lema da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM).

Nessa nova plenitude dos tempos, atualizamos a intuição mariana do Papa Paulo VI, ao enviar uma mensagem aos bispos reunidos em Santarém-PA, Brasil, em 1972: “Paulo VI colheu nos lábios de Maria o feliz preceito das bodas de Caná: “Fazei o que Ele vos disser” e perguntou “que é que Ele nos diz agora? Ele aponta para a Amazônia”! (Discípulos Missionários na Amazônia, p. 46).

São vários os pontos de convergência do Horizonte Inspirador da CLAR com a Encíclica *Laudato Si'*, a Ecologia Integral, a REPAM e o Sínodo para a Amazônia. Aliás, a presença da Vida Consagrada no contexto amazônico tem sido relevante em muitos campos de missão socioambiental durante séculos. Missão essa que evidencia muitos testemunhos de Vida Consagrada doada inclusive no martírio.

Cabe destacar, no atual contexto convocador das urgências abordadas, as opções da CLAR pela Ecologia Integral a partir do Horizonte Inspirador:

Promover el reconocimiento de la sacralidad de lo creado y la interdependencia mutua entre todas las creaturas.

Favorecer la armonía personal, social y ecológica en defensa de la vida, de los pueblos y de las culturas.

Profundizar en la conversión ecológica que nos reconcilie, fortalezca en la comunión y nos ubique respetuosamente ante los ecosistemas naturales, estimulando el cui-

dado de la vida y de la casa común.

Concientizar de manera urgente el compromiso de la Vida Consagrada de hacer presencia en la Amazonía, dejándonos inspirar por su riqueza cultural y espiritual. Como miembros activos de la REPAM, conocedoras/es de los riesgos que corre esta región del planeta, las amenazas que pesan sobre ella, los desafíos que presenta, nos sumamos a la búsqueda de alternativas y acciones para su conservación y protección. (Horizonte Inspirador, p. 17)

Essas opções podem ser concretizadas através das diferentes comissões e seminários planejados para o triênio, das quais destacamos as seguintes: Espiritualidade Bíblica, Religiosas/ os contra o Tráfico de Pessoas, Pessoas Migrantes e Refugiadas/ os, JPIC - Ecologia Integral, JPIC - VC Amazônica, JPIC - VC Indígena, JPIC - VC Afro. A distribuição dos temas da Justiça e Paz e Integridade da Criação - JPIC em temas específicos das realidades socioambientais, corrobora e dinamiza de maneira mais prática e

incidente as respostas dadas aos atuais gritos que vêm das comunidades humanas e da Mãe Terra.

Luzes para a caminhada

Muitos outros aspectos do Horizonte Inspirador (p. 29) podem sugerir conexões com o tema da Ecologia Integral para a caminhada da Vida Consagrada, pois “como Vida Consagrada somos convidados/as a criar uma consciência ecológica integral nas comunidades de pertença e nos diversos espaços de missão”, tendo como referência os modos de vida dos povos originários e comunidades tradicionais. Portanto, “precisamos, urgentemente, de uma profunda conversão pessoal, modo de pensar, espiritualidade, estilos de vida, missão e estruturas de governo, para conseguir a necessária interconexão entre uma verdadeira cultura da solidariedade”.

Neste sentido, somos convidados a assumir uma postura de conversão pastoral e ecológica, em comunhão com a Igreja e as populações amazônicas, iluminados pelo nosso Horizonte inspirador (p. 30), o qual nos propõe ações proféticas com uma Vida Consagrada que:

Defiende y promueve una ecología integral, se alimenta de una profunda espiritualidad ecológica e incluye a Laudato Si' como parte de su proyecto de vida.

Denuncia la explotación y explotación de la Madre Tierra, no cesa en su compromiso personal y comunitario por respetar la biodiversidad del planeta y defender una tierra habitable para todas/os.

Protege y salvaguarda “lo común”, reclama una nueva relación sociedad-poder, político, económico y frena con su ser y hacer, la mercantilización de la vida.

Articula formas de organización y producción más conectadas a la vida, como artesana de justicia solidaria en bien del planeta.

Fica o convite para se fazer visita ao Horizonte Inspirador e acompanhar as bonitas ações que a CLAR nos propõe. Em tempos de agravamento da crise socioambiental, sejamos verdadeiros profetas da esperança e defensores da Casa Comum.

Referências

- CLAR. *Horizonte Inspirador da Vida Consagrada na América Latina e no Caribe 2018-2021*.
- CNBB. *Discípulos Missionários na Amazônia*. Documento do IX Encontro de Bispos da Amazônia. Manaus: Publicação da CNBB, 2007.
- Francisco. “Discurso do Papa Francisco aos participantes da conferência internacional por ocasião do terceiro aniversário da encíclica *Laudato Si'*”. Vaticano, 06 de julho de 2018, http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2018/july/documents/papa-francesco_20180706_terzoanniversario-laudatosi.html
- Documento preparatório. *Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral*. Comissão Episcopal para a Amazônia / Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM/Brasil. Brasília/DF: Edições CNBB, 2018.
- Francisco. *Carta Encíclica Laudato Si'*. São Paulo: Edições Paulinas, 2015.